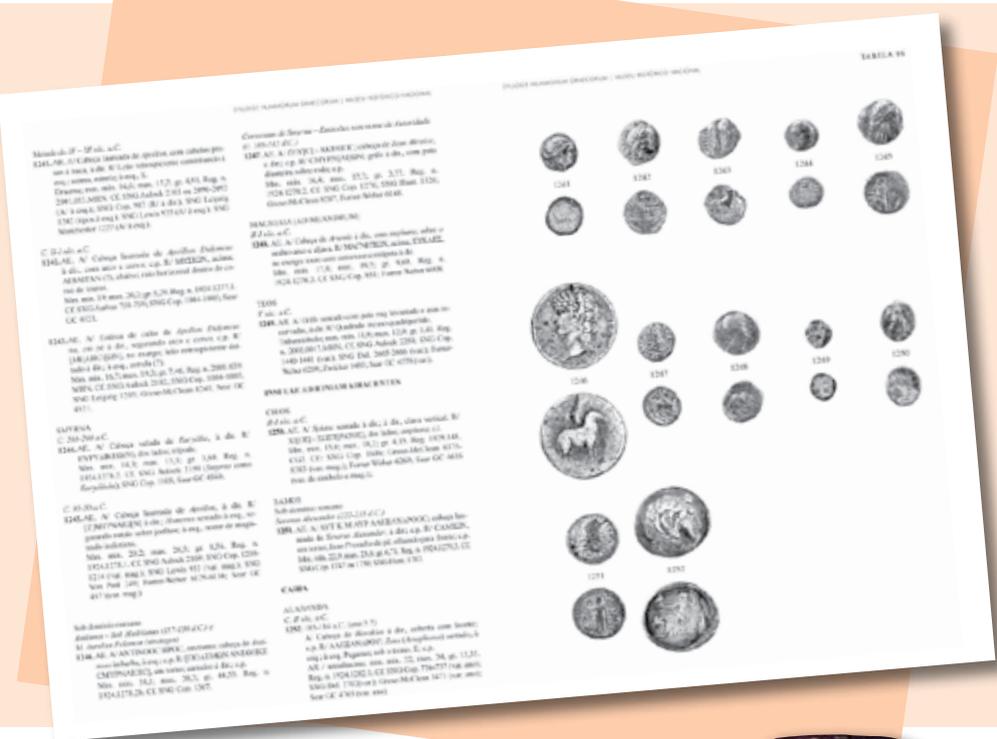


MHN lança publicação internacional de numismática, única na América do Sul



e necessidades do Departamento de Numismática do MHN.

Com projeto gráfico da Codex Design, a SNG está sendo editada com recursos do IBRAM/Ministério da Cultura e apoio da AAMHN, sob os auspícios do Conselho Internacional de Numismática.

O aval e anuência desse Conselho, criado em 1934, são decisivos para que coleções de moedas das chamadas “Séries Gregas”, preservadas das grandes coleções mundiais, sejam consideradas “Sylloge Nummorum Graecorum” e possam ser publicadas como tal.

Em breve estará disponível ao público a obra “Sylloge Nummorum Graecorum Brasil”, em fase final de edição, apresentando a coleção existente no acervo de numismática do MHN de moedas gregas e provinciais romanas.

A autoria da obra é de Marici Martins Magalhães, professora pesquisadora de Epigrafia e Arqueologia Clássica, Laboratório de História Antiga do Programa de Pós-Graduação em História Comparada do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisadora bolsista da FAPERJ.

Já a coordenação da SNG é de Luiz Aranha Correa do Lago, professor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e curador da exposição “As Moedas Contam a História”. O professor Correa do Lago desde 1997 dedica, em caráter voluntário, seu tempo e competência às exposições



Além das moedas gregas propriamente ditas, a SNG inclui as moedas produzidas por todas as antigas civilizações sob a influência Greco-Romana, abrangendo geograficamente desde a costa atlântica da Europa até o noroeste da Índia, e cronologicamente desde as primeiras cunhagens Gregas em aproximadamente 600 a. C até o final do III século d. C.

A coleção SNG do MHN, com mais de 1900 peças, é bastante significativa e completa, pois reúne desde os mais antigos exemplares cunhados na Ásia Menor até às Moedas Provinciais de Alexandria no Egito do III século d. C, possuindo moedas das mais variadas cidades de três diferentes continentes.

A SNG do MHN será a única a representar a América do Sul, divulgando internacionalmente uma coleção que não é apenas um bem nacional, mas um patrimônio da Humanidade!



Coleção do MHN: Patrimônio da Humanidade
Fotos: Rômulo Fialdini/Livro MHN/Banco Safra